

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: DIVULGANDO O CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Heloísa Villas-Bôas Lara Teixeira Leite^{1,2}, Ana Paula Oliveira Brendel^{1,3}, Márcia Severo Spadoni¹ e Geneci Pintos de Britto¹ (orient.)

¹Seção de Museologia e Educação Ambiental, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Universidade do Vale do Rio dos Sinos; ³Universidade Luterana do Brasil; heloisavlara@gmail.com; museamb@fzb.rs.gov.br.

A busca por novas formas de atendimento aos alunos da rede escolar de ensino fundamental e médio, e instituições de educação não-formal, os quais solicitam atividades de educação ambiental, é uma constante preocupação da Seção de Museologia e Educação Ambiental do Museu de Ciências Naturais (MCN/FZB). Para atender esta demanda, iniciou-se em junho de 2004, na Escola Estadual de Ensino Médio Professor Otávio de Souza, o Projeto “Educação Ambiental na Escola”. Nesta ocasião, oferecemos a “Oficina de Insetos” a duas turmas de 1ª série, as quais tiveram oportunidade de observar, questionar e desenhar sobre a diversidade de insetos “bons e maus”. Este objetiva estimular a curiosidade acerca do acervo museal de flora e fauna, atual e fóssil, com o intuito de sensibilizar sobre a importância da manutenção da biodiversidade e do ambiente equilibrado. Primeiramente, era realizado em datas especiais, tais como: “Dia Internacional dos Museus” e “Semana do Meio Ambiente”. Atualmente é desenvolvida várias vezes ao ano, de acordo com as solicitações e a disponibilidade da equipe do Museu (pesquisadores, técnicos, bolsistas e estagiários), podendo ocorrer em um ou mais dias, dependendo do número de alunos e da localização da escola. É executado com até quatro atividades, tais como, exposições, palestras, oficinas e atividades lúdicas, abordando temas relacionados a serpentes, algas, fósseis, insetos, moluscos, peixes, mamíferos, esponjas, entre outros. Até a presente data, recebemos 38 solicitações, das quais atendemos 18 escolas, sendo 11 em Porto Alegre e 07 em municípios próximos. A saber: Alvorada, Esteio, Pareci Novo, Encruzilhada do Sul, Barra do Ribeiro, Viamão e São Leopoldo, abrangendo aproximadamente 9.453 escolares e 259 professores. Observamos que o Projeto “Educação Ambiental na Escola” auxilia no desenvolvimento das habilidades e atitudes em relação ao ambiente. O Projeto é interativo, sendo que o educando assume o papel central no processo de aprendizagem, participando com seus questionamentos e preparando-se para ser um agente transformador, multiplicando o conhecimento adquirido.